

O QUE DIZEM AS PESQUISAS EMPÍRICAS SOBRE FRAUDES CONTÁBEIS PUBLICADAS NAS PRINCIPAIS REVISTAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Autoria: Aghata Frade Ferreira, Artur Filipe Ewald Wuerges

RESUMO

Fraude contábil é um assunto de preocupação mundial, pois pode causar o envolvimento de grandes corporações em escândalos contábeis ou, até mesmo a entrada súbita em processo de falência. Suas consequências são sociais, políticas, econômicas e financeiras. Este trabalho tem como objetivo evidenciar e analisar os artigos científicos com abordagem empírica sobre fraudes contábeis, publicados entre os anos de 2000 a 2009, nas principais revistas internacionais de contabilidade em língua inglesa. Os artigos científicos foram pesquisados, especificamente, nas revistas: *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE), *Journal of Accounting Research* (JAR), *Review of Accounting Studies* (RAS) e *The Accounting Review* (TAR). A estratégia metodológica utilizada consiste em uma pesquisa bibliométrica e a análise dos artigos fundamentou-se nas abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa. A pesquisa inicial realizada neste estudo encontrou 146 artigos científicos sobre o tema proposto (teóricos e empíricos) e após a seleção com base nos critérios utilizados restaram apenas 24 artigos caracterizados como empíricos e que foram detalhadamente estudados. A TAR publicou 11 artigos e aparece como o *journal* com a maior quantidade de artigos da amostra. Verificou-se que da totalidade dos artigos, 42% foram publicados por dois autores, sendo que a maioria dos autores publicou apenas um artigo (79%) dentro da amostra. Foi observado também que todos os artigos foram publicados por universidades norte-americanas. Analisou-se que uma parcela representativa dos artigos trata de fraudes contábeis relacionados com auditoria. Por exemplo, alguns dos temas mais abordados foram a SAS 99, *brainstorming* e outros tópicos aplicados à auditoria. A maioria dos estudos utilizou métodos estatísticos diversos para confirmar ou rejeitar hipóteses. Como as fraudes contábeis são geralmente difíceis de serem detectadas antes de sua ocorrência, pode-se entender que a maioria dos estudos trata do tema auditoria avaliando normalmente fraudes já ocorridas. Este estudo vem a reforçar a ideia de que a área de fraudes contábeis é pouco estudada, principalmente quanto à sua detecção. Finalmente, vale ressaltar que os estudos empíricos sobre fraudes contábeis analisados parecem ainda embrionários, abrindo espaços para novas pesquisas que busquem compreender as diversas nuances que o tema fraudes contábeis certamente suscita na comunidade científica e na sociedade e assim tentar dirimi-las. Este trabalho possui importância prática e teórica, por trazer informações que podem ajudar à pesquisa de outros interessados no assunto: acadêmicos, como forma de subsídio em outras pesquisas; e entidades ou profissionais, que procuram entender um pouco mais sobre o tema fraudes.

1 INTRODUÇÃO

Fraude é um assunto de preocupação mundial, pois pode causar o envolvimento de grandes corporações em escândalos contábeis ou, até mesmo a entrada súbita em processo de falência. As consequências são sociais, políticas, econômicas e financeiras, logo, acarretam perdas de postos de trabalhos, perda de arrecadação, prejuízo no mercado de capitais, perda de confiança dos acionistas, etc.

A lisura das demonstrações contábeis das entidades públicas ou privadas pode intervir até na estabilidade financeira de países, exemplo disto é o escândalo na União Européia, que envolveu a Grécia, acusada de falsificar as estatísticas relacionadas ao déficit de sua dívida externa e vem causando suspeita em dados publicados por outros países deste continente (TAKAR, 2010). Outros casos conhecidos são os das companhias privadas Enron e Worldcom, nas quais foram comprovadas fraudes contábeis que visavam manipular os resultados das organizações com intenção de enganar os usuários externos das informações, conforme Murcia e Borba (2005).

Dentro desse contexto de fraudes, os demonstrativos contábeis acabam perdendo a credibilidade, e estudos relacionados às fraudes já ocorridas podem contribuir para o esclarecimento e resgate da confiança dos usuários. De acordo com Sá (1982), a fraude não é apenas o furto comum, pela subtração de bens, mas toda lesão tramada, utilizando práticas desonestas.

Conforme Wuerges (2010, p. 8),

Normalmente, os executivos envolvidos em fraudes procuram ocultá-las – já que, no momento em que são descobertas, elas deixam de produzir os efeitos desejados. Além disso, é possível que as autoridades competentes, de forma intencional, deixem de investigar determinados casos de fraudes. Isto sugere que existem mais fraudes em andamento (além daquelas que chegam ao conhecimento do mercado) [...].

De acordo com Levitt e Dubner (2005 apud BRAZEL, JONES e ZIMBELMAN, 2009, p. 1142), uma das razões que tornam os aspectos práticos das fraudes um assunto pouco conhecido no meio acadêmico é a escassez de dados divulgados pelas corporações.

Citando Pinheiro e Cunha (2003, p.5),

A relevância do estudo relativo a fraudes, não tem sido objeto de investigação metodológico-científica na mesma ordem de grandeza que o fenômeno tem sido mensurado em recentes pesquisas através de conceituadas instituições que atuam nos meios empresariais.

Destarte, o estudo possui importância prática e teórica, por trazer informações que podem ajudar à pesquisa de outros interessados no assunto: acadêmicos, como forma de subsídio em outras pesquisas; e entidades ou profissionais, que desejem entender um pouco mais sobre o tema fraudes.

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar e analisar os artigos científicos empíricos, nas revistas de contabilidade de maior relevância em língua inglesa, sobre fraudes contábeis publicadas entre os anos de 2000 e 2009.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta sessão são evidenciados os conceitos necessários para o entendimento e desenvolvimento desta pesquisa. São apresentadas as bases teóricas que fundamentam as análises dos resultados, e para tanto são evidenciados os conceitos referentes às fraudes e termos relacionados. É também abordada uma visão geral das principais normas norte-americanas, visando facilitar o entendimento dos artigos analisados.

2.1 Fraudes

Conforme Albrecht et al., (2009, p. 7), fraude é um termo genérico, e abrange múltiplos meios nos quais a genialidade humana pode agir, e que se tornam recorrentes, por intermédio de um indivíduo, para conseguir uma vantagem sobre outro indivíduo por declarações falsas.

Mulford e Comiskey (2002, p. 7) acrescentam que, juridicamente falando, a fraude é geralmente definida como uma representação intencionalmente falsa sobre um ponto material, o que provoca uma vítima a sofrer danos.

De forma mais abrangente, a fraude pode ser entendida como qualquer meio usado para conseguir vantagem injusta sobre outra pessoa por meio de conduta intencional, por ação ou por ato de omissão.

A fraude contábil difere do gerenciamento de resultados, segundo Wuerges (2010, p.23),

[...] a diferença é que, enquanto a fraude contraria a legislação (propositalmente), o gerenciamento de resultados não é punível pela CVM e muito menos pelo poder judiciário. O gerenciamento é realizado dentro das limitações da lei.

Além do gerenciamento de resultados e da fraude contábil, ainda tem-se o erro, que não é proposital.

2.2 Gerenciamento de Resultados x Erro x Fraude Contábil

A fraude refere-se ao ato intencional em benefício próprio, ao contrário do erro, que se trata de um ato não intencional destaca Murcia, Borba e Schiehl (2007, p. 2). Neste sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da resolução 836/00 na interpretação técnica da NBC T11 – IT 3, caracteriza as fraudes como:

- a) manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados;
- b) apropriação indébita de ativos;
- c) supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;
- d) registro de transações sem comprovação;
- e) aplicação de práticas contábeis indevidas.

Ainda conforme esta resolução, o termo erro refere-se ao ato não-intencional na elaboração de registros e demonstrações contábeis, que resulte em incorreções deles, consistente em: “a) erros aritméticos na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis; b) aplicação incorreta das normas contábeis; e c) interpretação errada das variações patrimoniais”.

De acordo com Mulford e Comiskey (2002, p. 87), gerenciamento de resultados é a manipulação ativa dos ganhos para um alvo pré-determinado. Esta meta pode ser um conjunto de gestão, uma previsão feita por analistas, ou um montante que é consistente com um suave, e sustentável fluxo de receitas.

2.3 Conceitos e normas relacionados a fraudes contábeis

2.3.1 Triângulo da Fraude

Mulford e Comiskey (2002, p. 10) afirmam que há três elementos chaves estão presentes em toda fraude interna: Motivação, oportunidade e racionalização. Acrescentam que esses três elementos são conhecidos como Triângulo da Fraude (*Fraud Triangle*) e que é a estrutura básica mais reconhecida quando o assunto é fraude.

2.3.2 Sinais de alerta

De acordo com Parodi (2005), os sinais de alerta (*red flags*) são suspeitos indicadores que visam prevenir e detectar fraudes. Estes sinais podem ser vistos como um medidor na prevenção e detecção de fraudes.

2.3.3 Accruals

Conforme Colauto e Beuren (2006, p. 1), *accruals* “são usados no sentido de provisões e estimativas, representam os elementos do resultado que, embora pelo regime de caixa já tenham sido efetivados, ainda não se atribuem na apuração ou do regime de competência”. Dessa forma, como auxílio ao processo de tomada de decisões, torna-se útil a formação de uma medida do lucro para indicar o desempenho da empresa.

2.3.4 Contabilidade Criativa

Segundo Kraemer (2004, p. 2), “os contadores utilizam seu conhecimento sobre as normas contábeis para manipular as cifras refletidas na contabilidade da empresa, sem deixar de cumprir os princípios de contabilidade”.

Há muitas distorções nas opiniões dos autores, a contabilidade criativa (*creative accounting*) pode ser tanto uma prática inadequada, como pode ser um método de manipular as demonstrações contábeis dentro da legalidade.

2.3.5 Lei Sarbanes-Oxley

A evidência de fraudes ocorridas em empresas importantes do mercado de ações norte-americano produziu discussões sobre procedimentos de controle e divulgação de informações contábeis pelas companhias. Silva, Nascimento e Ott (2007, p. 1) salientam que “estes fatos suscitaram debates sobre a transparência e o formato das informações divulgadas pelas empresas ao mercado e sobre a ética e a boa-fé exigida de administradores, contadores e auditores”. Os autores destacam ainda que “o congresso norte-americano reagiu às evidências de fraudes e o chefe do poder executivo sancionou em 30 de julho de 2002 a Lei Sarbanes-Oxley (SOX), com o objetivo de criar mecanismos de gestão mais consistentes e transparentes, retomando a confiança dos investidores do mercado de capitais”. No Brasil, as imposições da SOX incidem sobre as empresas com ações negociadas nos Estados Unidos.

Essa lei foi pensada, em tempos de escândalos contábeis em 2002, para reforçar a confiança pública no mercado de capitais e impor novas condutas e penalidade severas para a não-observância em empresas de capital aberto e seus executivos, diretores, auditores, advogados, e analistas de segurança.

2.3.6 SAS 99

O SAS, *Statement on Auditing Standards*, é o órgão que emite os pronunciamentos sobre normas de auditoria. Conforme Albrecht et al. (2009, p. 647) sobre o SAS 99, este estabelece padrões e provém um direcionamento para os auditores realizarem plenamente suas responsabilidades quanto ao tocante sobre fraudes em auditoria de demonstrativos financeiros, conduzidos em acordo com os padrões geralmente aceitos sobre auditoria. O SAS 99 não muda a responsabilidade do auditor sobre planejar e realizar uma auditoria para obter conhecimento necessário sobre quão livres de erros e fraudes são os demonstrativos financeiros. Contudo, o SAS 99 estabelece padrões e promove um direcionamento para os auditores realizarem plenamente suas responsabilidades quando se fala sobre fraude.

3 METODOLOGIA

Dentro das tipologias de pesquisa relacionadas aos objetivos este trabalho é caracterizado como uma pesquisa descritiva que, conforme Andrade (2002) preocupa-se em observar fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem que haja interferência do autor nestes.

Com relação à abordagem do problema, são utilizadas metodologias de natureza qualitativa e quantitativa. Conforme Raupp e Beuren (2004, p. 93) esta é uma pesquisa qualitativa, pois é feita uma análise mais profunda em relação ao fenômeno estudado e, quantitativa, pois visa conhecer a natureza deste fenômeno.

Segundo Dutra (2006, p. 19),

Os resultados da pesquisa assim apresentados, de maneira quantitativa e qualitativa, justificam-se pelo respeito às regras científicas que visam à possibilidade de reprodução da pesquisa por outros pesquisadores (replicabilidade), de modo a atenuar as subjetividades advindas do tipo de pesquisa realizado.

Quanto aos meios é possível classificá-la como uma pesquisa bibliométrica que, de acordo com Cruz et al. (2010) a pesquisa bibliométrica é utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita para medir a produção científica.

3.1 Amostra dos Artigos

Primeiramente, foram selecionadas as principais revistas internacionais de contabilidade em língua inglesa. Conforme Bonner et al. (2006), as 5 principais revistas de contabilidade são: *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE), *Journal of Accounting Research* (JAR) e *The Accounting Review* (TAR). A revista *Review of Accounting Studies* (RAS) também foi selecionada nesta pesquisa por se tratar de uma das 10 principais revistas de contabilidade.

Para atender o objetivo desta pesquisa verificou-se quais artigos das revistas selecionadas estavam relacionados com estudos sobre fraudes. Isto foi realizado através do direcionamento à página eletrônica de cada um dos periódicos, buscando o termo “*accounting and fraud*” para que desta forma, retornassem apenas artigos abordando o assunto fraude relacionado com a contabilidade.

Foram selecionados apenas artigos publicados entre os anos de 2000 e 2009. Nesta busca inicial foram encontrados 146 artigos. Na segunda etapa foi analisada a existência da palavra “*fraud*” no resumo de cada um dos 146 artigos sendo excluídos 114 artigos, 2 deles por não possuírem resumo e os outros 112 por não conterem a palavra “*fraud*” no mesmo. Após a eliminação de 114 dos 146 artigos encontrados, foram feitas análises para identificar quais dos artigos eram empíricos, etapa que excluiu mais 8 artigos, sobrando um total de 24.

Além de quantificar e analisar os artigos, foram observados outros aspectos. São eles: quantidade de autores e universidades por artigo, a frequência dos termos “*agency theory*”, “*accruals*”, “*creative accounting*”, “*earnings management*”, “*executive compensation*”, “*fraud*” e “*fraud triangle*”, identificação dos objetivos, metodologias utilizadas e os principais resultados e conclusões.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Quantificação dos Artigos

A pesquisa por artigos empíricos sobre fraudes contábeis foi realizada através do Portal da CAPES, nas seis revistas internacionais citadas. Essa pesquisa retornou 146 artigos, que após a seleção com base nos critérios mencionados anteriormente na metodologia e detalhados na Tabela 1, resultou em 24 artigos para a análise.

Tabela 1

Descrição do Processo de Seleção da Amostra

Total dos artigos com o termo "accounting and fraud" no texto completo (full-text) - busca efetuada no portal da CAPES das 6 revistas especificadas abaixo.		146
AOS - <i>Accounting, Organizations and Society</i>	51	
CAR - <i>Contemporary Accounting Research</i>	8	
JAЕ - <i>Journal of Accounting and Economics</i>	50	
JAR - <i>Journal of Accounting Research</i>	5	
RAS - <i>Review of Accounting Studies</i>	16	
TAR - <i>The Accounting Review</i>	16	
Excluídos:		
Artigos que não continham a palavra "fraud" no resumo		(114)
AOS - <i>Accounting, Organizations and Society</i>	(47)	
CAR - <i>Contemporary Accounting Research</i>	(1)	
JAЕ - <i>Journal of Accounting and Economics</i>	(49)	
JAR - <i>Journal of Accounting Research</i>	(0)	
RAS - <i>Review of Accounting Studies</i>	(14)	
TAR - <i>The Accounting Review</i>	(3)	
Artigos com a palavra "fraud" no resumo, mas que não eram empíricos		(8)
AOS - <i>Accounting, Organizations and Society</i>	(2)	
CAR - <i>Contemporary Accounting Research</i>	(2)	
JAЕ - <i>Journal of Accounting and Economics</i>	(1)	
JAR - <i>Journal of Accounting Research</i>	(0)	
RAS - <i>Review of Accounting Studies</i>	(1)	
TAR - <i>The Accounting Review</i>	(2)	
Amostra final de artigos empíricos com a palavra "fraud" no resumo		24
AOS - <i>Accounting, Organizations and Society</i>	2	
CAR - <i>Contemporary Accounting Research</i>	5	
JAЕ - <i>Journal of Accounting and Economics</i>	1	
JAR - <i>Journal of Accounting Research</i>	4	
RAS - <i>Review of Accounting Studies</i>	1	
TAR - <i>The Accounting Review</i>	11	

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Depois de feita a seleção, efetuou-se um levantamento desses artigos por ano de publicação. A Tabela 2 apresenta o resultado desse levantamento.

Tabela 2

Quantidade de artigos analisados por revista

Revistas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL	%
AOS	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8,33
CAR	-	-	1	1	3	-	-	-	-	-	5	20,83
JAЕ	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	4,17
JAR	-	-	-	1	-	-	2	-	-	1	4	16,67
RAS	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4,17
TAR	-	2	-	1	1	1	1	1	2	2	11	45,83
TOTAL	2	3	1	3	5	1	3	1	2	3	24	100,00
%	8,33	12,50	4,17	12,50	20,83	4,17	12,50	4,17	8,33	12,50	100,00	

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Como pode ser observado, em todos os anos pesquisados obteve-se pelo menos um artigo empírico publicado sobre fraudes contábeis. Nota-se ainda que a revista com mais artigos publicados na área pesquisada foi a TAR, com quase metade da amostra final, 11 artigos, seguida da revista CAR e JAR, com 5 e 4 artigos, respectivamente. Dessa forma, as

três revistas somam um total de 20 artigos, que representam mais de oitenta por cento da amostra.

4.2 Autores e Universidades dos Artigos

De acordo com Zeff (1996, p. 160),

Nos Estados Unidos, a sobrevivência dos cientistas em suas faculdades ou universidades, é determinada pela sua produtividade científica, com ênfase na publicação de periódicos de alto prestígio, na busca de conciliar quantidade com qualidade.

Assim, a Figura 1 demonstra a quantidade de autores por artigo. Verifica-se que 42%, ou seja, dez artigos foram publicados por dois autores, 38% dos artigos foram publicados por três autores e 21% publicados por apenas um autor. Por fim, observou-se que os 24 artigos totalizaram 43 diferentes autores.

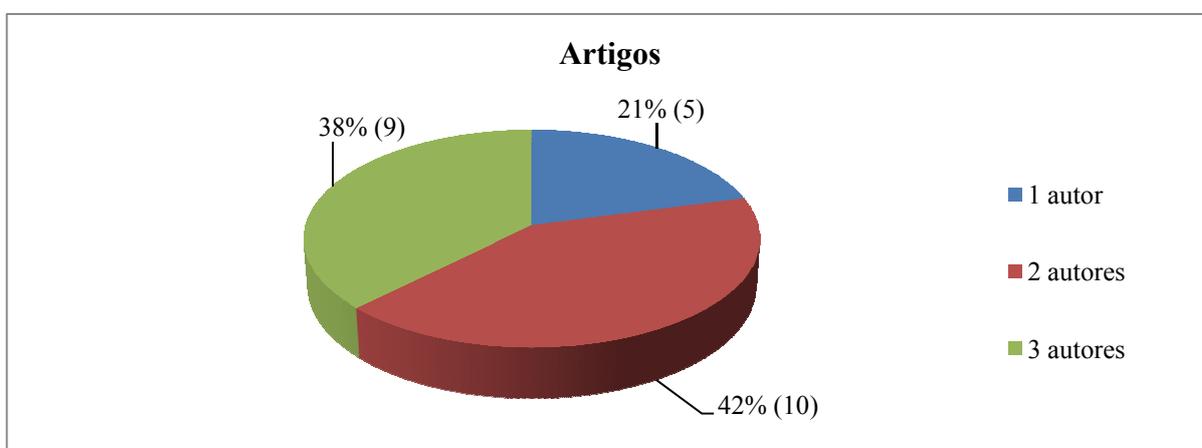


Figura 1. Quantidade de autores por artigo

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Observando a Figura 2, em relação a quantidade de artigos publicados por autor verifica-se que, dentro da amostra analisada, a maioria publicou apenas um artigo (79%), oito autores publicaram dois artigos e, apenas um autor, Mark F. Zimbelman, publicou três artigos, os quais foram para três revistas diferentes, CAR, TAR e JAR. Vale ressaltar que essa análise se limita à amostra utilizada e, portanto, pode ser que haja algum autor com mais publicações e com maior representatividade dentro de sua área de pesquisa.

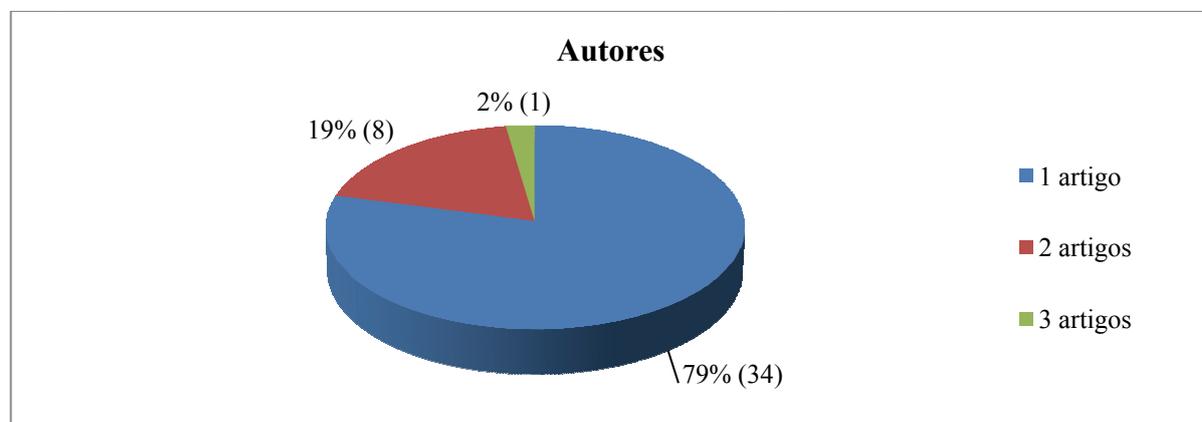


Figura 2. Quantidade de artigos por autor

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A partir da análise, verificou-se que todos os artigos foram publicados por universidades norte-americanas. Destas, as universidades que mais se repetem são Brigham Young University, Northeastern University e University of Michigan, com três artigos publicados cada. Dessa forma, não há uma universidade com grande representatividade dentre os artigos selecionados.

4.3 Percepção das Palavras Relacionadas com Fraude

Para análise, efetuou-se uma busca nos artigos dos termos: “*agency theory*”, “*accruals*”, “*creative accounting*”, “*earnings management*”, “*executive compensation*”, “*fraud*” e “*fraud triangle*”. Essas palavras foram selecionadas por possivelmente estarem relacionadas com fraudes contábeis.

Posteriormente, aplicou-se a análise de conteúdo relacionando a quantidade de palavras com o que conceitualmente ela representa. Portanto, a Tabela 3, demonstra os resultados desta análise de conteúdo. A palavra *fraud*, como era previsto, apareceu consideravelmente com a maior porcentagem com, aproximadamente, 92% do total das palavras encontradas e uma média de 134 palavras por artigo. Consequentemente, as outras palavras não tiveram representatividade se comparados com a palavra *fraud*. Porém, se compará-las entre si, nota-se que as palavras *earnings management* e *accruals* representam uma parcela notável. Contudo, essas duas palavras aparecem, praticamente na totalidade, em dois artigos que tratam do assunto.

Tabela 3

Análise de frequência das palavras citadas

	AT	A	CA	EM	EC	FT	F	Totais
Totais	4	117	1	139	11	24	3.226	3.522
%	0,11	3,32	0,03	3,95	0,31	0,68	91,60	100,00
Média da palavra <i>fraud</i> por artigo								134

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

AT - *Agency Theory*; A - *Accruals*; CA - *Creative Accounting*; EM - *Earnings Management*; EC - *Executive Compensation*; FT - *Fraud Triangle*; F - *Fraud*

Partindo para uma visão geral da Tabela 3, todas as palavras pesquisadas foram encontradas pelo menos uma vez nos artigos estudados. Portanto, pode-se dizer que existe uma correlação qualitativa de que a palavra fraude está relacionada com os termos pesquisados.

4.4 Análise dos Artigos

A seguir apresenta-se a análise dos artigos, trazendo de forma sintetizada, seu objetivo, a forma como foi efetuada a pesquisa, com a metodologia e os principais resultados e/ou conclusões apresentados pelos autores. Os artigos apresentados na Figura 3 estão em ordem crescente por ano de publicação e, em um segundo nível, por ordem crescente alfabética.

	Artigo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados/ Conclusões
1	<i>Shareholder Wealth Effects of the Private Securities Litigation Reform Act of 1995</i>	Avaliar o efeito do <i>Private Securities Litigation Reform Act de 1995 (PSLRA)</i> sobre o valor da empresa, investigando a reação dos preços das ações e o impacto sobre a riqueza dos acionistas.	A amostra utilizada se concentra em 489 empresas de três setores de alta tecnologia.	O PSLRA teve um impacto positivo sobre os valores de capital nos três setores estudados e resultou em uma maior riqueza para os acionistas das empresas de alta tecnologia analisadas, embora estes benefícios são atenuados quando mecanismos para coibir a atividade fraudulenta são insuficientes.
2	<i>The effect of time pressure on auditor attention to qualitative aspects of misstatements indicative of potential fraudulent financial reporting</i>	Analisar os efeitos da pressão do tempo sobre a atenção dos auditores para aspectos qualitativos aos indicadores de relatórios financeiros fraudulentos em potencial.	Participaram do experimento 50 auditores de diversas empresas de contabilidade.	A pressão do tempo pode produzir efeitos disfuncionais sobre a auditoria, mesmo quando decréscimos no acúmulo de evidências quanto à frequência de distorções não estão sendo observados.
3	<i>Engagement Planning, Bid Pricing, and Client Response in the Market for Initial Attest Engagements</i>	Analisar os efeitos que os fatores de risco do cliente, risco de erro e fraude, têm sobre o planejamento de projetos de auditoria e fixação de preços.	Amostra de 336 clientes retirados de propostas de projeto de auditoria de uma empresa real submetidos a clientes em potencial.	19,9% dos clientes em potencial selecionados na amostra, apresentavam pelo menos um fator de risco de fraude, 22,3% tiveram pelo menos um fator de risco de erro, e 16,7% dos clientes em potencial compram serviços adicionais além do projeto de auditoria.
4	<i>Securities Price Consequences of the Private Securities Litigation Reform Act of 1995 and Related Events</i>	Analisar as reações do preço das ações relacionadas a eventos que mudaram a probabilidade da passagem do PSLRA e outros eventos relacionados, para avaliar se são considerados benéficos ou prejudiciais aos acionistas do PSLRA.	Utilizou uma carteira de empresas em quatro indústrias que tiveram incidência relativamente alta de litígios. O número de empresas nas carteiras variam, mínimo de 1.443 e máximo de 1.589.	Sugerem que os acionistas das quatro indústrias de alto risco de litígio reagem negativamente, em média, para restrições de PSLRA na sua capacidade de trazer processos relacionados com valores imobiliários.
5	<i>The effects of experience and explicit fraud risk assessment in detecting fraud with analytical procedure</i>	Analisar os efeitos de experiências e avaliação do risco de fraude explícita sobre a eficácia dos procedimentos analíticos na detecção de fraudes das demonstrações financeiras.	Foram 119 participantes, dos quais 62 eram auditores seniores e 57 gerentes, de seis diferentes empresas de contabilidade.	Sugerem que os gerentes de auditoria são mais eficazes do que os auditores seniores para avaliar o risco de fraude em procedimentos analíticos.
6	<i>Corporate governance and the audit process</i>	Analisar o impacto de vários fatores de governança corporativa, tais como o conselho de administração e o comitê de auditoria, sobre o processo de auditoria.	Foi aplicado um questionário com 13 perguntas, aos 36 participantes da pesquisa, dos quais 11 eram auditores seniores, 12 gerentes e 13 sócios.	Conclui que o grau de elaboração da questão do risco de fraude depende, em parte, da perspectiva do auditor sobre governança corporativa.

(Continua)

	Artigo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados/ Conclusões
7	<i>Earnings manipulation in failing firms</i>	Investigar se empresas insolventes são motivadas a inflar seus lucros em fase pré-falência.	A amostra inclui 293 empresas, das quais 51 foram confirmadas a falência pela SEC (<i>Securities and Exchange Commission</i>) e 242 não foram confirmadas.	Encontrou que os relatórios financeiros das empresas insolventes, que não pareciam estar em período pré-falência, refletem significativamente um maior aumento de rendimentos do que as empresas solventes.
8	<i>Risk Management in Client Acceptance Decisions</i>	Analisar se as estratégias de gestão de risco moderam o efeito do risco sobre as decisões de aceitação do cliente, contribuindo aos auditores conduzirem as relações com clientes em potencial para níveis aceitáveis de risco ou retorno.	Os dados foram tirados de avaliações de clientes em potencial de uma empresa real com uma amostra final de 425 clientes.	Conclui que a empresa considera o pessoal especializado eficaz em detectar e combater a fraude e os riscos de erro, e considera que as taxas mais elevadas de faturamento são eficazes no tratamento dos riscos associados com insuficiência financeira do cliente.
9	<i>The Effects of Alternative Justification Memos on the Judgments of Audit Reviewees and Reviewers</i>	Examinar os efeitos de formatos alternativos de memorando de justificativa das decisões dos auditores <i>reviewee</i> e <i>reviewer</i> .	90 auditores de grandes empresas internacionais, sendo 45 como <i>reviewee</i> e 45 como <i>reviewer</i> , para avaliar a probabilidade de que o meio de controle da empresa poderá impedir a fraude.	Concluíram que o formato do memorando de justificativa pode afetar a documentação e as decisões dos <i>reviewees</i> , bem como a decisão dos <i>reviewers</i> e sugerem que o memorando de componente não foi tão eficaz como os outros tipos de memorando em apontar os riscos de fraude.
10	<i>Decomposition of Fraud-Risk Assessments and Auditors' Sensitivity to Fraud Cues</i>	Examinar se a decomposição do <i>fraud triangle</i> em avaliações de risco de fraude aumenta a sensibilidade dos auditores às oportunidades e os sinais de incentivo, quando as atitudes da administração sugerem baixo risco de fraude.	52 auditores de duas grandes empresas de contabilidade das Big Five.	Mostram que os auditores que decompõem as avaliações de fraude são muito mais sensíveis às mudanças de oportunidades e riscos de incentivo que os auditores que fazem avaliações de fraude holística, porém esse aumento de sensibilidade só ocorre quando os sinais sugerem baixo risco de fraude. Concluem que a decomposição não tem nenhum efeito em ambientes de alto risco.
11	<i>Determinants of market reactions to restatement announcements</i>	Analisar dois dias das reações de mercado de republicações dos relatórios financeiros.	Amostra de 403 empresas com reação negativa dos preços das ações durante os dias analisados.	Mostra que principalmente retornos negativos estão associados com republicações de fraude, afetando mais contas e diminuindo o rendimento e indicam uma relação entre as perspectivas de redução de empresas que passam por republicações e o retorno de anúncios.
12	<i>How Much Will Firms Pay for Earnings That Do Not Exist? Evidence of Taxes Paid on Allegedly Fraudulent Earnings</i>	Analisar as consequências fiscais de empresas acusadas de inflar seus lucros de forma fraudulenta.	Foram examinadas 27 empresas que reformularam as suas demonstrações financeiras.	Indicam que muitas empresas incluíram o lucro inflado nos retornos de impostos e conclui que alguns gestores estão dispostos a pagar quantias substanciais de impostos adicionais para ganhos que têm pouco ou nenhum conteúdo econômico.

(Continua)

	Artigo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados/ Conclusões
13	<i>The Circumstances and Legal Consequences of Non-GAAP Reporting: Evidence from Restatements</i>	Examinar as circunstâncias das demonstrações financeiras serem elaboradas com base em outros princípios que não aqueles geralmente aceitos e as suas consequências.	Amostra de 492 empresas norte-americanas que anunciaram as republicações dos relatórios financeiros.	Concluem que a resposta mais completa para as republicações provavelmente precisa incluir o reconhecimento do papel de incentivos. Verificou-se que quase metade das republicações de reconhecimento de receita indevida envolveram ajustes no permanente.
14	<i>The Effectiveness of Alternative Risk Assessment and Program Planning Tools in a Fraud Setting</i>	Analisar o impacto de alternativas de avaliação de risco e desenvolvimento de um programa de eficácia em planejamento de fraude.	Experimento com 69 auditores que completaram um caso de auditoria em uma empresa real com fraude nas demonstrações financeiras.	Concluem que os programas padrão podem prejudicar a capacidade dos auditores para responder ao risco de fraude e destacam a necessidade de uma abordagem de mais raciocínio estratégico em uma situação de risco elevado.
15	<i>Restoring Trust after Fraud: Does Corporate Governance Matter?</i>	Examinar a associação entre a credibilidade do sistema de informação financeira e a qualidade dos mecanismos de governança corporativa.	Amostra de 87 empresas que violaram a SEC Rule 10b-5 (proíbe qualquer ação decorrente de fraude em relação à compra ou venda de qualquer título).	Conclui que as empresas com fraude e o mercado vêm a melhoria da qualidade dos mecanismos de governança, como forma de restabelecer a confiança após a fraude e, dessa forma, restaurar a sua reputação com os participantes de mercado de capitais.
16	<i>Is There a Link between Executive Equity Incentives and Accounting Fraud?</i>	Analisar se a evidência empírica apóia a afirmação de que os incentivos de capital resultantes da remuneração baseada em ações estão associados positivamente com a probabilidade de fraude contábil	A amostra é constituída por 50 empresas acusadas de fraude contábil.	A análise não mostra nenhuma evidência consistente de que a probabilidade de fraude contábil aumenta em relação à sensibilidade do patrimônio dos executivos total ou adquiridos de ações e riqueza de opções baseadas em alterações nos preços das ações.
17	<i>The Press as a Watchdog for Accounting Fraud</i>	Investigar o papel da imprensa como um monitor ou "cão de guarda" de fraude contábil.	A amostra consiste em 263 empresas que cometeram uma série de irregularidades contábeis.	Indicam que 75 das 263 empresas que cometeram irregularidades contábeis são identificados pela imprensa antes do anúncio público da SEC ou empresa e conclui que a imprensa está envolvida na disseminação precoce ao público de uma irregularidade contábil, sugerindo que elas cumprem um papel de intermediário de informação.
18	<i>The Reputational Penalty for Aggressive Accounting: Earnings Restatements and Management Turnover</i>	Investigar a penalidade da reputação dos gestores de empresas ao anunciar "earnings restatements".	A amostra foi composta de 146 empresas que anunciaram republicações das demonstrações contábeis.	Sugerem que, em média, os gestores das empresas analisadas sofrem perdas significativas em termos de reputação e muito provavelmente riqueza pessoal.
19	<i>Audit Team Brainstorming, Fraud Risk Identification, and Fraud Risk Assessment: Implications of SAS No. 99</i>	Investigar equipes de auditoria em sessões de brainstorming e as decisões resultantes da fraude.	A amostra possui 40 equipes de auditoria, onde cada equipe é composta por um auditor, um sênior e um gerente, totalizando 120 participantes.	Conclui que as equipes de auditoria eliminaram as idéias que não são de qualidade de fraudes e criaram novas idéias durante a sessão de brainstorming que não foram previamente identificados pelo gerente, sênior, ou o auditor.

(Continua)

	Artigo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados/ Conclusões
20	<i>Staggered Boards and Earnings Management</i>	Analisar a relação entre <i>staggered boards</i> e gerenciamento de resultados.	Uma amostra pequena de 83 empresas acusadas de cometer fraudes nas demonstrações financeiras e uma amostra grande constituída por 4.292 U.S. <i>firm-years</i> .	Obteve-se evidência empírica de que <i>staggered boards</i> são negativamente correlacionados com o valor da empresa. Encontrou-se também que as empresas com <i>staggered boards</i> são menos propensas a cometer fraude nos relatórios financeiros, sugerindo que <i>staggered boards</i> diminuem ganhos de gestão que viola os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP).
21	<i>The Importance of Distinguishing Errors from Irregularities in Restatement Research: The Case of Restatements and CEO/CFO Turnover</i>	Demonstrar, através de uma amostra e comparação com pesquisas anteriores, a importância de distinguir erros de irregularidades das republicações de relatórios financeiros, e o impacto que elas têm sobre a relação entre republicações e a rotatividade de CEO/CFO.	Amostra de 188 republicações, das quais 83 eram por erro e 105 por irregularidades.	Conclui que a maioria das republicações classificadas como irregularidades são seguidas por fraude relacionada com ações judiciais e sugere que a baixa taxa de rotatividade documentada em pesquisas anteriores é em grande parte devida à inclusão de erros não intencionais em amostras de atualização anterior.
22	<i>Do Strategic Reasoning and Brainstorming Help Auditors Change Their Standard Audit Procedures in Response to Fraud Risk?</i>	Examinar os efeitos de duas intervenções, o raciocínio estratégico e o <i>brainstorming</i> , sobre as decisões dos auditores em um cenário de alto risco de fraude.	Selecionados 91 auditores de uma grande empresa de auditoria internacional que examinaram uma fraude real.	Conclui que tanto o raciocínio estratégico e <i>brainstorming</i> levam a procedimentos de auditoria mais eficazes, mesmo quando os programas de auditoria padrão são usados.
23	<i>Fraud Brainstorming Using Computer-Mediated Communication: The Effects of Brainstorming Technique and Facilitation</i>	Analisar a eficácia de <i>brainstorming</i> mediada por computador e se a facilitação de conteúdo pode melhorar a eficácia de uma sessão de <i>brainstorming</i> de fraude.	188 alunos de auditoria, dos quais 108 participaram da equipe de <i>brainstorming</i> eletrônico e 80 da equipe de <i>brainstorming</i> presencial.	Demonstram que <i>brainstorming</i> de fraude mediada por computador pode ser mais eficaz do que <i>brainstorming</i> face a face e também estabelecendo a eficácia da facilitação de conteúdo para melhorar a qualidade dos fatores de risco de fraude gerada pelos auditores.
24	<i>Using Nonfinancial Measures to Assess Fraud Risk</i>	Testar se as medidas não financeiras têm o potencial de ser efetivamente utilizada para avaliar o risco de fraude.	Amostra de 50 empresas com fraude.	Sugerem que as medidas não financeiras podem ser efetivamente usadas para avaliar o risco de fraude e concluem que a diferença entre o desempenho financeiro e não financeiro é significativamente maior para as empresas que cometeram fraudes do que para os seus concorrentes sem fraude.

Figura 3. Artigos selecionados para análise

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Constata-se, conforme figura apresentada, que as amostras estudadas pelos artigos se constituem, em sua maioria, de empresas. Dos 24 artigos analisados, 13 utilizaram empresas como amostra, 9 avaliaram auditores e 2 estudaram clientes. A média de empresas utilizadas nas amostras foi de 643, variando de 27 a 4.292 empresas. Já os auditores estudados nas amostras tiveram uma média de 90, variando de 36 a 188 auditores. Por fim, as amostras dos 2 grupos de clientes estudados foram de 336 e 425 clientes. Com relação à metodologia, por se tratar de artigos empíricos, a maioria utilizou métodos estatísticos para se atingir o objetivo.

Ressalta-se que as amostras utilizadas pelos artigos estudados eram norte-americanas, sendo que as empresas foram selecionadas em sua maioria através da SEC – *Securities and Exchange Commission*, agência regulatória federal dos Estados Unidos estabelecida em 1934, logo após a Crise de 1929, que regula o mercado de ações. As bases de dados mais utilizadas foram a *Compustat* e a EDGAR (*Electronic Data Gathering, Analysis, and Retrieval system*) – base de dados da SEC.

Dos artigos analisados, 2 investigam as reações dos preços das ações relacionados com a *Private Securities Litigation Reform Act de 1995* (PSLRA), que visa proteger as empresas de capital aberto, seus auditores e outros profissionais de ações de litígio abusivas. O PSLRA também impõe novas exigências quanto à responsabilidade dos auditores para detectar e divulgar a fraude (JOHNSON et al., 2000).

A maioria dos artigos analisados trata de fraudes contábeis relacionados com auditoria. Foi observado que alguns dos assuntos mais abordados foram a SAS 99, *brainstorming* e outros tópicos aplicados à auditoria. Nota-se que 3 artigos tratam de *brainstorming* como tema principal da pesquisa.

Observa-se que os artigos estudados tratam de diferentes aspectos das fraudes contábeis, como por exemplo, Braun (2000) analisa os efeitos da pressão do tempo sobre a atenção dos auditores ao observar relatórios financeiros fraudulentos em potencial; Erickson et al. (2004) verificam as consequências fiscais de empresas acusadas de inflar seus lucros de forma fraudulenta; Miller (2006) investiga o papel da imprensa como um monitor ou "cão de guarda" de fraude contábil e Brazel et al. (2009) testam se as medidas não financeiras têm o potencial de ser efetivamente utilizada para avaliar o risco de fraude.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas e para disseminação das informações contidas nos artigos, o objetivo desse trabalho consistiu em evidenciar e analisar os artigos científicos com abordagem empírica sobre fraudes contábeis nas principais revistas internacionais de contabilidade em língua inglesa, publicados entre os anos de 2000 a 2009.

A pesquisa realizada neste estudo encontrou inicialmente 146 artigos publicados nas revistas internacionais que citavam as palavras fraude e contabilidade no corpo do trabalho, porém, destes, restaram apenas 24 artigos empíricos para análise. Observa-se que mesmo em outros países, onde a contabilidade se encontra mais avançada e já ocorreram diversos casos de fraudes divulgados, ainda existem poucas publicações empíricas sobre o tema.

Verificou-se que da totalidade dos artigos, 42% foram publicados por dois autores, sendo que a maioria dos autores publicou apenas um artigo (79%). Foi observado também que todos os artigos foram publicados por universidades norte-americanas.

A percepção das palavras relacionadas com fraude resultou, como esperado, em quase a sua totalidade pela palavra *fraud*. Com relação às outras palavras, observou-se que estas foram encontradas pelo menos em um artigo, o que pode significar que a palavra *fraud* possui uma correlação qualitativa com as palavras pesquisadas, são elas: “*agency theory*”,

“accruals”, “creative accounting”, “earnings management”, “executive compensation” e “fraud triangle”

Quanto à análise dos artigos, observa-se que tratam de diferentes aspectos das fraudes contábeis, sendo que a maioria está relacionada com auditoria. Por exemplo, alguns dos temas mais abordados foram a SAS 99, *brainstorming* e outros tópicos aplicados à auditoria. Com relação à metodologia, por se tratar de artigos empíricos, a maioria utilizou métodos estatísticos para se atingir o objetivo. Grande parte das amostras foi selecionada através da SEC e as bases de dados mais utilizadas foram a *Compustat* e a EDGAR. Todas as empresas analisadas nas amostras dos artigos empíricos eram norte-americanas.

Como as fraudes contábeis são geralmente difíceis de serem detectadas antes de sua ocorrência, pode-se entender que a maioria dos estudos trata do tema auditoria avaliando normalmente fraudes já ocorridas. Este estudo vem a reforçar a ideia de que a área de fraudes contábeis é pouco estudada, principalmente quanto à sua detecção.

A presente pesquisa contribui para um melhor entendimento de fraudes contábeis e as suas consequências no mercado mundial. Vale ressaltar que os estudos empíricos sobre fraudes contábeis analisados parecem ainda embrionários, abrindo espaços para novas pesquisas que busquem compreender as diversas nuances que o tema fraudes contábeis certamente suscita na comunidade científica e na sociedade e assim tentar dirimi-las.

Como recomendação para futuros trabalhos, sugere-se a realização de pesquisas bibliométricas em revistas brasileiras, de maneira mais analítica, buscando verificar quais e quantos artigos trazem o tema fraudes contábeis, e de que maneira abordam o tema. Também se sugere a comparação de artigos publicados em revistas brasileiras com a análise dos artigos aqui apresentados.

Referências

- AGOGLIA, Christopher P.; KIDA, Thomas; HANNO, Dennis M. *The Effects of Alternative Justification Memos on the Judgments of Audit Reviewees and Reviewers. Journal of Accounting Research*, Vol. 41, n. 1, p. 33-46, 2003.
- ALBRECHT, W. Steve et al. *Fraud examination*. 3. ed. Canada: South-Western, 2009.
- ALI, Ashiq; KALLAPUR, Sanjay. *Securities Price Consequences of the Private Securities Litigation Reform Act of 1995 and Related Events. The Accounting Review*, Vol. 76, n. 3, p. 431-460, 2001.
- ANDRADE, Maria Margarida. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ASARE, Stephen K; WRIGHT, Arnold M. *The Effectiveness of Alternative Risk Assessment and Program Planning Tools in a Fraud Setting. Contemporary Accounting Research*, Vol. 21, n. 2, p. 325-352, 2004.
- BONNER, Sarah E.; et al. *The most influential journals in academic accounting. Accounting, Organizations and Society*, Vol. 31, p. 663-685, 2006.
- BRAUN, Robert L. *The effect of time pressure on auditor attention to qualitative aspects of misstatements indicative of potential fraudulent financial reporting. Accounting, Organizations and Society*, Vol. 25, p. 243-259, 2000.
- BRAZEL, Joseph F.; JONES Keith L.; ZIMBELMAN Mark F. *Using Nonfinancial Measures to Assess Fraud Risk. Journal of Accounting Research*. Vol. 47 n. 5, p. 1135-1166, 2009.
- CARPENTER, Tina D. *Audit Team Brainstorming, Fraud Risk Identification, and Fraud Risk Assessment: Implications of SAS No. 99*, 2007.

COHEN, Jeffrey; KRISHNAMOORTHY, Ganesh; WRIGHT, Arnold M. *Corporate governance and the audit process. Contemporary Accounting Research*, Vol. 19, n. 4, p. 573-594, 2002.

COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. **Um estudo sobre a influência de Accruals na correlação entre o lucro contábil e a variação do capital circulante líquido de empresas.** *Rev. adm. contemp.* [online]. 2006, vol.10, n.2, p. 95-116. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 05 jun. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 836/2000.** Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/>> Acesso em: 28 mai. 2010.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos.** Disponível em: <HTTP://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 6 de março de 2010.

CRUZ, June A. W.; et al. Análise de Risco: um Estudo Bibliométrico e Sociométrico da Produção Científica da Área de Finanças do EnANPAD 1997-2008. **Revista Pensar contábil.** Rio de Janeiro, v. 12, n. 47, p. 5 - 15, jan./mar. 2010.

DESAI, Hemang; HOGAN, Chris E; WILKINS, Michael S. *The Reputational Penalty for Aggressive Accounting: Earnings Restatements and Management Turnover. The Accounting Review*, Vol. 81, n. 1, p. 83-112, 2006.

DUTRA, Marcelo Haendchen. **A aderência às exigências normativas dos pareceres da auditoria independente emitidos às empresas do setor elétrico brasileiro.** 2006. 92 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

ERICKSON, Merle; HANLON, Michelle; MAYDEW, Edward L. *How Much Will Firms Pay for Earnings That Do Not Exist? Evidence of Taxes Paid on Allegedly Fraudulent Earnings. The Accounting Review*, Vol. 79, n. 2, p. 387-408, 2004.

_____; HANLON, Michelle; MAYDEW, Edward L. *Is There a Link between Executive Equity Incentives and Accounting Fraud? Journal of Accounting Research*, Vol. 44, n. 1, p. 113-143, 2006.

FARBER, David B. *Restoring Trust after Fraud: Does Corporate Governance Matter? The Accounting Review*, Vol. 80, n. 2, p. 539-561, 2005.

HENNES, Karen M.; LEONE, Andrew J.; MILLER, Brian P. *The Importance of Distinguishing Errors from Irregularities in Restatement Research: The Case of Restatements and CEO/CFO Turnover. The Accounting Review*, Vol. 83, n. 6, p. 1487-1519, 2008.

HOFFMAN, Vicky B.; ZIMBELMAN, Mark F. *Do Strategic Reasoning and Brainstorming Help Auditors Change Their Standard Audit Procedures in Response to Fraud Risk? The Accounting Review*, Vol. 84, n. 3, p. 811-837, 2009.

JOHNSON, Marilyn F.; KASZNIK, Ron; NELSON, Karen K. *Shareholder Wealth Effects of the Private Securities Litigation Reform Act of 1995. Review of Accounting Studies*, Vol. 5, n. 3, p. 217-233, 2000.

JOHNSTONE, Karla M.; BEDARD, Jean C. *Engagement Planning, Bid Pricing, and Client Response in the Market for Initial Attest Engagements. The Accounting Review*, Vol. 76, n. 2, p. 199-220, 2001.

_____; BEDARD, Jean C. *Risk Management in Client Acceptance Decisions. The Accounting Review*, Vol. 78, n. 4, p. 1003-1025, 2003.

KNAPPA, Carol A.; KNAPP, Michael C. *The effects of experience and explicit fraud risk assessment in detecting fraud with analytical procedure. Accounting, Organizations and Society*, Vol. 26, p. 25-37, 2001.

KRAEMER, Maria. **Contabilidade Criativa Maquiando as Demonstrações Contábeis**. 2004. Disponível em: < <http://www.atena.org.br> > Acesso em: 18 abr 2010.

LYNCH, Antoinette L.; MURTHY, Uday S.; ENGLE, Terry J. *Fraud Brainstorming Using Computer-Mediated Communication: The Effects of Brainstorming Technique and Facilitation. The Accounting Review*, Vol. 84, n. 4, p. 1209-1232, 2009.

MARTINEZ, Antonio Lopo. Detectando Earnings Management no Brasil: estimando os Accruals Discricionários. **R. Cont. Fin.** São Paulo: USP, v. 19, n. 46, p. 7-17, jan/abr 2008.

MILLER, Gregory S. *The Press as a Watchdog for Accounting Fraud. Journal of Accounting Research*, Vol. 44, n. 5, p. 1001-1033, 2006.

MULFORD, Charles W.; COMISKEY, Eugene E. **The financial numbers game: Detecting creative accounting practices**. USA: John Wiley & Sons, 2002, 395 p.

MURCIA, Fernando Dal-ri; BORBA, José Alonso. **Quantificando as Fraudes Contábeis sob duas óticas: Jornais Econômicos Versus Periódicos Acadêmicos no período 2001-2004**. 2005. Disponível em: <<http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/academia/artigos/>> Acesso em: 23 de maio de 2010.

_____; BORBA, José Alonso; SCHIEHLL, Eduardo. **Relevância dos Red Flags na avaliação do risco de fraudes nas Demonstrações Contábeis: a percepção de auditores independentes brasileiros**. São Paulo: USP, 2007. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/333.pdf>> Acesso em: 01 jun. 2010.

PALMROSE, Zoe-Vonna; SCHOLZ, Susan. *The Circumstances and Legal Consequences of Non-GAAP Reporting: Evidence from Restatement. Contemporary Accounting Research*. Vol. 21 n. 1, p. 139 – 180, 2004.

_____; RICHARDSON, Vernon J.; SCHOLZ Susan. *Determinants of market reactions to restatement announcements. Journal of Accounting and Economics*, Vol. 37, p. 59-89, 2004.

PARODI, Lorenzo. **Manual das Fraudes**. Editora Brasport, 2005.

PINHEIRO, Geraldo J.; CUNHA, Luis R. S. A Importância da Auditoria na Detecção de Fraudes. **Contab. Vista & Rev. Belo Horizonte**, v.14, n. 1, p. 31-48, abr. 2003. Disponível em: < http://internet.sefaz.es.gov.br/informacoes/arquivos/publicacoes/publicacao_11.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2010.

RAUPP, Fabiano M. BEUREN, Ilse M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSNER, Rebecca L. *Earnings manipulation in failing firms. Contemporary Accounting Research*, Vol. 20, n. 2, p. 361-408, 2003.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fraudes Contábeis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint, 1982.

SILVA, Leticia Medeiros da; NASCIMENTO, Auster Moreira; OTT, Ernani. **A influência da Lei Sarbanes-Oxley e do Código Civil brasileiro nos controles internos de empresas localizadas no Brasil**. São Paulo: USP, 2007. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/302.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2010.

TAKAR, Téo. Bolsas europeias seguem direções opostas com dúvidas sobre pacote; **Valor Online**. 13/05/2010. Disponível em: < <http://www.valoronline.com.br> >. Acesso em: 06 de junho de 2010.

WILKS, T Jeffrey; ZIMBELMAN, Mark F. *Decomposition of Fraud-Risk Assessments and Auditors' Sensitivity to Fraud Cues*. **Contemporary Accounting Research**, Vol. 21, n. 3, p. 719-745, 2004.

WUERGES, Artur F. E. **Detecção de Fraudes Contábeis: É possível Quantificar os Casos Não-Descobertos?** 2010. 116f. Dissertação (Mestrado em Administração) Curso de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

ZHAO, Yijiang; CHEN, Kung H. *Staggered Boards and Earnings Management*. **The Accounting Review** Vol. 83 n. 5, p. 1347-81, 2008.

ZEFF, Stephen A. *A study of academic research journals in accounting*. **Accounting Horizons**. Vol. 10, No. 3, pp. 158 – 177, 1996.